

**Solis Indústria e Comércio de Aquecedor Solar
S.A.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Sumário

1	Informações gerais	8
2	Apresentação das Demonstrações Financeiras	9
3	Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	14
4	Instrumentos financeiros	15
4.1	Gerenciamento de Riscos.....	16
5	Caixa e Equivalentes de Caixa	17
6	Contas a Receber	18
7	Estoques	19
8	Impostos a Recuperar.....	19
9	Investimentos em participações	19
10	Direito de Uso	20
11	Imobilizado	21
12	Intangível.....	24
13	Fornecedores.....	25
14	Empréstimos e financiamentos	26
15	Partes relacionadas	27
16	Provisão para contingências.....	28
17	Obrigações Tributárias.....	29
17.1	Parcelamentos Tributários.....	29
18	Obrigações Sociais.....	29
19	Impostos diferidos	29
20	Passivo de arrendamento.....	30
21	Capital Social.....	31
22	Receita Operacional Líquida.....	32
23	Custos e Despesas	33
24	Outras Receitas (Despesas).....	34
25	Resultado financeiro	34
26	Imposto de Renda e Contribuição Social	35
27	Cobertura de Seguros (Não auditado)	35

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores
SOLIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AQUECEDOR SOLAR S.A.
Biriqui - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Solis Indústria e Comércio de Aquecedor Solar S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da **Solis Indústria e Comércio de Aquecedor Solar S.A.** e sua controlada (Consolidado) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Solis Indústria e Comércio de Aquecedor Solar S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada, da **Solis Indústria e Comércio de Aquecedor Solar S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2023

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2023, apresentadas comparativamente, foram anteriormente auditadas por nós conforme parecer sem ressalva emitido em 23 de fevereiro de 2024.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 20 de fevereiro de 2025.

CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

Martinelli
AUDITORES

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

SOLIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AQUECEDOR SOLAR S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

<i>(Expresso em Reais - R\$)</i>						<i>(Expresso em Reais - R\$)</i>					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Ativo Circulante						Passivo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	716.459	2.733.603	2.005.032	5.011.483	Fornecedores	13	3.148.363	2.233.911	3.971.265	2.832.356
Contas a Receber	6	4.769.779	5.202.090	7.576.861	7.112.477	Empréstimos e Financiamentos	14	3.918.755	3.209.337	4.790.381	3.737.081
Estoques	7	4.892.747	3.899.997	5.993.795	5.197.616	Obrigações Sociais	18	1.042.700	1.378.236	1.427.958	1.736.058
Impostos a Recuperar	8	1.389.573	1.324.304	1.441.382	1.774.229	Obrigações Tributárias	17	122.433	434.939	156.720	473.190
Outros Créditos		195.279	137.812	263.683	181.755	Parcelamentos Tributário	17.1	1.150.026	1.038.381	1.249.343	1.040.194
Despesas Antecipadas		35.326	59.279	56.981	73.584	Passivos de Arrendamento	20	300.000	300.000	316.500	498.000
Total do Ativo Circulante		11.999.163	13.357.085	17.337.734	19.351.144	Adiantamento de Clientes	13	2.616.846	4.332.257	2.726.949	4.338.795
						Outras Obrigações	13	1.078.298	1.756.714	1.096.528	1.767.432
						Total do Passivo Circulante		13.377.421	14.683.775	15.735.644	16.423.106
Não circulante						Não Circulante					
Partes Relacionadas	15	13.735	11.684	13.735	11.684	Partes Relacionadas	15	1.374.044	-	-	-
Contas a Receber	6	-	41.016	-	41.016	Fornecedores	13	-	63.621	9.948	63.621
Impostos a Recuperar	8	2.044.527	2.044.527	4.029.840	3.179.997	Empréstimos e Financiamentos	14	4.829.877	6.681.105	6.578.111	8.014.438
Depósitos Judiciais	16	-	-	614.887	610.219	Parcelamentos Tributário	17.1	2.137.682	1.838.083	2.137.682	1.838.083
Ativo Fiscal Diferido	19	1.014.744	1.354.897	1.087.452	1.430.060	Passivo Fiscal Diferido	19	726.932	773.674	858.428	970.971
Investimentos	9	8.731.374	8.688.523	2.611.978	2.688.978	Provisão para Contingências	16	243.619	328.082	291.161	346.986
Direito de Uso	10	603.271	918.079	618.039	1.129.097	Passivos de Arrendamento	20	375.000	675.000	375.000	691.500
Imobilizado	11	5.576.570	5.280.043	6.591.118	6.559.024	Outras Obrigações	13	2.607.034	2.832.575	2.607.034	2.832.575
Intangível	12	1.307.483	1.310.820	1.307.483	1.310.820	Total do Passivo Não Circulante		12.294.188	13.192.140	12.857.364	14.758.174
Total do Ativo Não Circulante		19.291.704	19.649.589	16.874.532	16.960.895	Total do Passivo		25.671.609	27.875.915	28.593.008	31.181.280
						Patrimônio Líquido					
						Capital Social	18	8.159.570	8.159.570	8.159.570	8.159.570
						Lucro ou Prejuízo Acumulado		(2.540.312)	(3.028.811)	(2.540.312)	(3.028.811)
						Total do Patrimônio Líquido		5.619.258	5.130.759	5.619.258	5.130.759
Total do Ativo		31.290.867	33.006.674	34.212.266	36.312.039	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		31.290.867	33.006.674	34.212.266	36.312.039

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AQUECEDOR SOLAR S.A.

Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro

<i>(Expresso em Reais - R\$)</i>	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita Operacional Líquida	22	34.935.075	33.224.416	45.807.407	44.532.413
Custo dos Produtos Vendidos	23	(22.005.636)	(21.892.804)	(28.913.518)	(29.251.316)
Lucro bruto		12.929.439	11.331.612	16.893.889	15.281.097
Despesas					
Despesas Gerais e Administrativas	23	(7.338.855)	(7.548.292)	(9.134.967)	(8.701.833)
Despesas com Pessoal (Administrativo)	23	(3.180.157)	(2.906.878)	(4.525.133)	(3.992.349)
Outras Receitas (Despesas)	24	241.375	310.353	520.756	99.727
Resultado de Equivalência Patrimonial		627.263	1.008.819	-	-
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras		3.279.065	2.195.614	3.754.046	2.686.642
Receitas Financeiras	25	163.394	143.394	298.509	321.616
Despesas Financeiras	25	(2.550.320)	(2.723.016)	(2.918.161)	(3.088.167)
Resultado Financeiro		(2.386.926)	(2.579.622)	(2.619.652)	(2.766.551)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		892.139	(384.008)	1.134.394	(79.909)
IR/CSLL Diferido	19	(293.412)	923.377	(230.065)	801.243
IR/CSLL Corrente	26	(110.228)	(16.667)	(415.830)	(198.631)
Lucro Líquido do Exercício		488.499	522.702	488.499	522.703
(=) Lucro por Ação:		1,17	1,26	1,17	1,26

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AQUECEDOR SOLAR S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro

<i>(Expresso em Reais - R\$)</i>	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro do Exercício	488.499	522.702	488.499	522.702
Total do resultado abrangente do exercício	488.499	522.702	488.499	522.702

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AQUECEDOR SOLAR S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro

<i>(Expresso em Reais - R\$)</i>	Capital	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	8.159.570	(3.551.514)	4.608.056
Lucro do exercício	-	522.703	522.703
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.159.570	(3.028.811)	5.130.759
Lucro do exercício	-	488.499	488.499
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.159.570	(2.540.312)	5.619.258

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AQUECEDOR SOLAR S.A.

Demonstração dos fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro

Método Indireto (Expresso em Reais - R\$)	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado Antes do Imposto de Renda e das Contribuições Sociais	892.139	(384.008)	1.134.394	(79.909)
Ajustes de:				
Depreciação	458.763	295.888	861.094	475.621
Amortização	7.122	11.853	7.122	11.853
Resultado de Equivalência Patrimonial	(627.263)	(1.008.819)	-	-
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(223.567)	22.085	(146.151)	51.779
Provisão de Contingências	(84.463)	(196.321)	(55.826)	(720.215)
Provisão de Redução Estoque (CPC 16 - R1)	8.523	65.874	30.738	102.859
Juros e/ou Variações Monetárias	2.279.648	1.523.379	2.511.342	2.101.326
Baixas do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível	635.633	683.952	979.878	876.167
Movimentação das contas de ativo e passivo				
Contas a Receber de Clientes	696.894	(71.589)	(277.217)	(860.975)
Impostos a Recuperar	(65.269)	1.131.844	(516.996)	2.233.396
Estoques	(1.001.273)	1.085.081	(828.967)	1.162.505
Depósitos Judiciais	-	-	(4.668)	(610.219)
Outras Contas a Receber	33.514	517.050	1.703	478.884
Partes relacionadas	1.371.993	-	-	-
Fornecedores	850.831	79.582	1.085.235	270.130
Obrigações Tributárias	(312.506)	373.987	(316.469)	324.742
Parcelamentos Tributário	411.244	400.789	508.748	402.602
Obrigações Trabalhistas	(335.536)	(425.727)	(308.100)	(240.628)
Outras Contas a Pagar	(2.619.368)	337.408	(2.523.315)	343.215
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais				
	2.377.059	4.442.308	2.142.545	6.323.133
Juros pagos	(1.973.027)	(1.636.004)	(1.973.027)	(1.933.146)
Imposto de Renda e CSLL Pagos	(403.640)	(16.667)	(709.242)	(198.631)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais				
	392	2.789.637	(539.724)	4.191.356
Atividades de Investimentos				
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(2.051)	(2.581)	(2.051)	(2.581)
Dividendos Distribuídos	507.413	-	-	-
Pagamento pela compra de participação societária	(225.541)	(3.324.592)	(225.541)	(3.313.876)
Pagamento pela Compra de Ativos Imobilizados	(1.076.115)	(304.110)	(1.269.325)	(1.209.016)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento				
	(796.294)	(3.631.283)	(1.496.917)	(4.525.473)
Atividades de Financiamento				
Captação (Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	(836.328)	1.958.673	(386.896)	3.538.945
Pagamento de Principal e Juros de Passivos de Arrendamento	(300.000)	(190.878)	(498.000)	(341.187)
Variação de Passivos de Arrendamento	(84.914)	(109.122)	(84.914)	(140.313)
Caixa Líquido (Aplicado nas) Gerado Pelas Atividades de Financiamento				
	(1.221.242)	1.658.673	(969.810)	3.057.445
Aumento (redução) de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(2.017.144)	817.027	(3.006.451)	2.723.328
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.733.603	1.916.576	5.011.483	2.288.155
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	716.459	2.733.603	2.005.032	5.011.483

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.

1 Informações gerais

As atividades da Solis Indústria e Comércio de Aquecedor Solar S.A. (“Companhia”), e sua controlada, Kisoltec Aquecedor Solar Ltda. (“Controlada”), compreendem substancialmente as seguintes operações:

Constituem como objeto social a indústria, comércio, importação, exportação, projeto e instalação de aquecedores solar, elétrico, a gás e a combustão, fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica, fabricação de geradores de corrente contínua e alterada, peças e acessórios, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

Solis Indústria e Comércio de Aquecedor Solar S.A. (“Solis”)

A Solis é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na cidade de Birigui, Estado de São Paulo, Brasil, e uma Companhia de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 10/06/2011 estão arquivados na Junta Comercial de São Paulo sob NIRE 35300501918. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 97.546.724/0001-77. Está sediada no município de Birigui – SP, Rua João Galo, nº 1.655, Bairro Bosque da Saúde, CEP 16200-381.

Em 04 de setembro de 2018 o Fundo de Investimento em Participações INSEED FIMA – Fundo de Inovação em Meio Ambiente, criado pelo BNDES, finalizou os aportes programados integralizando a totalidade de sua participação societária. O Capital foi empreendido para aumentar a capacidade produtiva, reorganizar a sociedade, permitindo acelerar o processo de crescimento e estruturando a Companhia para que nos próximos anos esteja entre as 5 principais empresas de aquecimento solar do Brasil.

O exercício social da Companhia compreende o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro.

Controlada incluída nas Demonstrações Financeiras Consolidadas - Kisoltec Aquecedor Solar Ltda. (“Kisoltec”),

A Kisoltec é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, na Rua Giacomo Nutti, nº 743, bairro Ceat, CEP 13.573-450, inscrita no CNPJ nº 09.604.013/0001-44, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“Jucesp”) sob o NIRE nº 35.222.016.913, e sua filial localizada na cidade de Mococa, estado de São Paulo, na Rua Matheus Dario Andreoli, nº 225, bairro Jardim José Justi, CEP 13.734-465, inscrita no CNPJ nº 09.604.013/0002-25.

As quotas da Kisoltec (100% das quotas), foram adquiridas pela Solis em 17 de outubro de 2022, conforme contrato registrado sob o número 2.597.077/22-6 na JUCESP, em 25 de novembro de 2022.

A matriz e a filial da empresa têm por objetivo a exploração dos ramos de indústria e comércio de aquecedores solar (CNAE 2821-6/01, CNAE 4669-9/99 e CNAE 4759-8/99), de peças e acessórios, instalação, manutenção e consertos correlatos (CNAE 4322-3/01).

O exercício social da Companhia compreende o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro.

O setor de aquecimento solar em 2024 enfrentou vários desafios. Um dos principais obstáculos foi o contexto econômico restritivo, que impactou diretamente os investimentos no setor. A inflação e a alta taxa de juros dificultaram o acesso ao crédito, limitando a capacidade de empresas e consumidores de investir em novas instalações de sistemas solares, especialmente em obras de grande porte, prejudicado pela redução de projetos de maior escala, o que gerou uma queda na demanda por equipamentos e soluções mais avançadas, afetando principalmente as empresas que trabalham com marcas *premium*.

Apesar dessas dificuldades, o setor de energia renovável como um todo, que inclui o aquecimento solar, manteve-se resiliente, com algumas iniciativas sendo realizadas, especialmente no âmbito residencial e pequeno empresarial, onde o custo-benefício foi mais atrativo para os consumidores.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 20 de fevereiro de 2025.

2.2 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão apresentadas em reais (R\$). O real é a moeda funcional e a principal moeda do ambiente econômico em que a Companhia e sua controlada opera.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

- i. Redução ao valor recuperável dos ativos: A Companhia não identificou evidências, internas e externas, de perda por *impairment* de seus ativos.
- ii. Revisão da vida útil dos ativos imobilizados: A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.
- iii. Provisões: O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa dos desembolsos requeridos para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.
- iv. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- v. Os créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e,

- vi. Os estoques são avaliados a necessidade de redução ao seu valor líquido de realização devido à redução do giro, preços mais baixos ou obsolescência de estoque devido às vendas abaixo do esperado.

Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados da controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações.

Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

2.5 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

a) Caixa e equivalentes de caixa

Estão registrados pelo montante em caixa, depósitos bancários à vista e pelas aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estão sujeitas a risco de mudança relevante de valor, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, quando aplicável.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment).

c) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

d) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam na data das demonstrações financeiras a existência de evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não seja recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

e) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

Os estoques são deduzidos da provisão para obsolescência, estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de utilizar todo o estoque existente.

f) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O teste de perda por redução ao valor recuperável é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

g) Investimentos

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais Companhias que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ajustado pela depreciação acumulada calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

i) Intangível

Apresenta ativos intangíveis adquiridos em combinação de negócios, ajustados por provisão para impairment quando o valor recuperável do ativo for menor do que o valor reconhecido.

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

j) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os Passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

m) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia figure como parte passiva.

n) Tributação

Tributos sobre a receita operacional

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas em 2024	Alíquotas em 2023
Contribuição para o programa de integração social	PIS	1,65%	0,65%
Contribuição para o financiamento da seguridade social	COFINS	7,60%	3,00%
Imposto sobre serviços	ISS	5%	5%
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	ICMS	12% a 18%	12% a 18%

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

Tributos sobre o lucro Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime do Lucro Real. Nesse regime, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real anual.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido aprovada.

A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos no final de cada exercício.

o) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, ao qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

q) Reconhecimento de receita operacional

De forma geral, para os negócios da Companhia, as receitas são reconhecidas quando uma obrigação de performance for satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca das mercadorias e serviços transferidos, o qual deve ser alocado a essa obrigação de desempenho. A Companhia reconhece a receita somente quando é provável que receberá a contraprestação em troca dos serviços transferidos, considerando a capacidade e a intenção do cliente de cumprir a obrigação de pagamento.

As deduções de vendas incluem os impostos incidentes sobre o faturamento (ICMS, PIS e COFINS) e custos de distribuição relacionados com o transporte.

3 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora Solis Indústria e Comércio de Aquecedor Solar S.A. e de sua controlada direta.

3.1 Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

3.2 Empresas controladas

	Participação no Capital Total - % 2023 e 2024
Incluída na consolidação	
Controlada direta:	
Kisoltec Aquecedor Solar Ltda.	100,00%

3.3 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações e participações não controladoras

A Companhia trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial.

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida é novamente mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

4 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

4.1 Gerenciamento de Riscos

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado - taxa de juros e cambial, além do risco de liquidez. A Diretoria determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

d) Fatores de risco financeiro

i. Risco de Crédito

A política de vendas da Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

iii. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com partes relacionadas.

A Companhia também está exposta ao risco de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, uma vez que possui aplicações financeiras com taxas de juros pós-fixadas.

Controladora	2024	2023
Mensurado pelo Custo Amortizado		
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	716.459	2.733.603
Contas a Receber	4.769.779	5.243.106
Partes relacionadas	13.735	11.684
Outros créditos	195.279	137.812
Total	5.695.252	8.126.205
Passivos Financeiros		
Fornecedores	3.148.363	2.297.532
Empréstimos e Financiamentos	8.748.632	9.890.442
Passivo de Arrendamento	675.000	975.000
Partes relacionadas	1.374.044	-
Outras obrigações	3.685.332	4.589.289
Total	17.631.371	17.752.263
Consolidado		
Mensurado pelo Custo Amortizado		
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	2.005.032	5.011.483
Contas a Receber	7.576.861	7.153.493
Partes relacionadas	13.735	11.684
Outros créditos	263.683	181.755
Total	9.859.311	12.358.415
Passivos Financeiros		
Fornecedores	3.981.213	2.895.977
Empréstimos e Financiamentos	11.368.492	11.751.519
Passivo de Arrendamento	691.500	1.189.500
Outras obrigações	3.703.562	4.600.007
Total	19.744.767	20.437.003

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Recursos em caixa	9.917	33.121	99.203	46.000
Depósitos bancários	380.622	224.553	937.667	263.175
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	325.920	2.475.929	968.162	4.702.308
Total	716.459	2.733.603	2.005.032	5.011.483

As aplicações financeiras são representadas por aplicação de CDB nos Bancos Santander S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco Safra S.A., Caixa Econômica Federal S.A., Banco do Brasil S.A. e Bradesco S.A. remunerada à taxa de 99,6% a 101,0% do CDI.

Conforme mencionado nas principais práticas contábeis, por não haver restrições ao resgate antecipado dos valores aplicados, as aplicações foram consideradas equivalentes de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a Receber de Clientes	4.922.797	5.578.675	7.836.988	7.518.756
Contas a Receber de Clientes não correntes	-	41.016	-	41.016
Provisão para impairment de contas a receber	(153.018)	(376.585)	(260.121)	(406.279)
Contas a receber, líquidas	4.769.779	5.243.106	7.576.861	7.153.493
Atribuível ao circulante	4.769.779	5.202.090	7.576.861	7.112.477
Atribuível ao não circulante	-	41.016	-	41.016

Os valores a receber de clientes estão distribuídos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer a mais de 181 dias	58.911	414.132	266.847	419.942
A vencer de 91 a 180 dias	291.312	1.056.987	1.111.410	1.290.788
A vencer de 61 a 90 dias	786.135	737.587	1.029.578	921.824
A vencer de 31 a 60 dias	820.749	1.043.649	1.319.392	1.461.527
A vencer de 01 a 30 dias	2.368.859	1.705.495	3.244.429	2.606.471
Vencidos de 01 a 180 dias	423.276	285.256	584.667	455.106
Vencidos acima de 181 dias	173.555	376.585	280.665	404.114
Contas a Receber de Clientes	4.922.797	5.619.691	7.836.988	7.559.772
Provisão para impairment de contas a receber	(153.018)	(376.585)	(260.128)	(406.279)
	4.769.779	5.243.106	7.576.860	7.153.493

A Companhia constituiu o saldo de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com base na análise individual dos valores a receber. A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	(376.585)	(354.500)	(406.279)	(354.500)
Adições	-	(22.085)	-	(51.779)
Reversões	223.567	-	146.151	-
Saldo final	(153.018)	(376.585)	(260.128)	(406.279)

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matéria Prima	3.032.743	2.544.759	3.768.284	3.684.697
Produtos Acabados	1.139.901	703.028	1.534.409	886.695
Produtos em Processo	84.509	157.330	84.509	157.330
Mercadoria Para Revenda	510.738	647.477	539.666	658.476
Outros Estoques	305.251	36.321	323.568	36.321
(-) Provisão para perdas	(180.395)	(188.918)	(256.641)	(225.903)
Total de Estoques	4.892.747	3.899.997	5.993.795	5.197.616

8 Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS A Compensar	3.209.461	3.164.840	5.200.574	4.718.794
PIS A Recuperar s/ Imobilizado	4.548	6.839	4.548	6.839
COFINS A Recuperar	20.947	31.503	20.947	31.503
IPI A Recuperar	166.197	144.821	200.083	176.262
CSLL A Recuperar	417	417	417	417
Outros Impostos a Recuperar	32.530	20.411	44.653	20.411
Tributos a recuperar	3.434.100	3.368.831	5.471.222	4.954.226
Atribuível ao circulante	1.389.573	1.324.304	1.441.382	1.774.229
Atribuível ao não circulante	2.044.527	2.044.527	4.029.840	3.179.997

Os créditos acumulados de PIS e COFINS provenientes da aquisição de ativo imobilizado e os créditos gerados na operação serão recuperados através de processo junto a receita federal do Brasil. A perspectiva de recuperação no prazo de 12 a 24 meses após a apresentação do processo.

9 Investimentos em participações

Os investimentos permanentes em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo método de custo.

Investimentos

	2024	2023
Investimentos em Controladas e Coligadas - Kisoltec Aquecedor Solar Ltda.	6.119.396	5.999.545
Investimentos em Controladas e Coligadas - Goodwill	2.476.978	2.476.978
Outros Investimentos	135.000	212.000
Total	8.731.374	8.688.523

Investimentos em Controladas e Coligadas

A Companhia é possuidora de 5.441.692 (Cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil e seiscentos e noventa e dois reais) quotas, correspondentes a 100% do capital social da empresa Kisoltec Aquecedor Solar Ltda.

Kisoltec Aquecedor Solar Ltda.	2024	2023
Informações Relevantes em 31 de dezembro de 2024		
Participação no Capital Votante	100,00%	100,00%
Quantidade de Cotas Possuídas	5.441.692	5.441.692
Capital Social - R\$	5.441.692	5.441.692
Patrimônio Líquido - R\$	6.131.195	5.999.545
Resultado do Exercício - R\$	639.062	1.008.819
(i) Lucro Não Realizado - R\$	(11.798)	-
Evolução dos Investimentos		
No Início do Exercício	5.999.545	4.990.726
(-) Distribuição de Dividendos	(507.413)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	627.264	1.008.819
Participação no Patrimônio Líquido no Fim do Exercício	6.119.396	5.999.545

- (i) A Controlada Kisoltec Aquecedor Solar Ltda. adquire produtos produzidos pela Controladora Solis Indústria e Comércio de Aquecedor Solar S.A. para revenda. Em 31 de dezembro de 2024 haviam itens comprados que não foram vendidos.

Em 17 de outubro de 2022, conforme contrato registrado sob o número 2.597.077/22-6 na JUCESP, em 25 de novembro de 2022, a Companhia adquiriu 100,0% da participação societária (quotas) da empresa Kisoltec Aquecedor Solar Ltda. Conforme PPA (*Purchase Price Allocation*) contratado para registro da alocação do preço de compra, (R\$ 10.360.733,96) a transação restou assim distribuída:

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registro equivalência patrimonial positiva de R\$ 627.263,00, atualizando o saldo dos investimentos realizados na Controlada.

10 Direito de Uso

Ativo Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

	Controladora		Consolidado	
	Imóveis	Total	Imóveis	Total
Taxa	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2022	1.147.973	1.147.973	1.543.973	1.543.973
Amortização no exercício 2023	(229.894)	(229.894)	(414.876)	(414.876)
Em 31 de dezembro de 2023	918.079	918.079	1.129.097	1.129.097
Amortização no exercício 2024	(314.808)	(314.808)	(511.058)	(511.058)
Em 31 de dezembro de 2024	603.271	603.271	618.039	618.039

11 Imobilizado

O ativo imobilizado é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição ou formação. Subsequentemente é deduzido da depreciação de maneira linear calculada com base na sua vida útil e deduzido de provisão para impairment se houver expectativa de que o seu valor residual não seja recuperável pelo seu uso ou venda. O teste de *impairment* é realizado se houver indícios de que o imobilizado possa ter sofrido desvalorização. Os terrenos não são depreciados.

No imobilizado estão classificados os bens tangíveis utilizados nas atividades operacionais da empresa, com vida útil superior a um ano. Este grupo inclui também os imobilizados em andamento e os adiantamentos para aquisição de ativos imobilizados.

As movimentações do imobilizado estão descritas a seguir:

Controladora

	Instalações	Móveis & Utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	10%	10%	5%	20%	10% a 20%	0%	
Saldo em 31/12/2022	136.625	277.194	3.531.230	1.438.722	66.246	269.900	5.719.917
Adições	-	16.187	151.465	135.960	-	-	303.612
Baixas do Custo	(80)	(56.225)	(207.988)	(254.200)	(21.046)	-	(539.539)
Depreciação	(132.663)	(13.719)	23.734	(173.240)	-	-	(295.888)
Baixas da Depreciação	-	-	8.356	83.585	-	-	91.941
Transferências	-	-	269.900	-	-	(269.900)	-
Saldo em 31/12/2023	3.882	223.437	3.776.697	1.230.827	45.200	-	5.280.043
Custo	216.492	231.298	3.875.669	1.303.247	45.200	-	5.671.906
Mais Valia PPA	2.981	171.672	996.809	414.647	-	-	1.586.109
Depreciação Acumulada	(215.591)	(179.533)	(1.095.781)	(487.067)	-	-	(1.977.972)
Saldo em 31/12/2023	3.882	223.437	3.776.697	1.230.827	45.200	-	5.280.043
Adições	2.728	19.515	625.397	409.001	14.117	5.357	1.076.115
Baixas do Custo	(1.000)	-	(28.476)	(22.856)	-	-	(52.332)
Mais Valia PPA	-	-	(312.816)	-	-	-	(312.816)
Depreciação	-	(25.597)	(230.703)	(202.463)	-	-	(458.763)
Baixas da Depreciação	3.433	-	18.034	22.856	-	-	44.323
Transferências	-	-	1.000	-	-	(1.000)	-
Saldo em 31/12/2024	9.043	217.355	3.849.133	1.437.365	59.317	4.357	5.576.570
Custo	218.220	250.813	4.473.590	1.689.392	59.317	4.357	6.695.689
Mais Valia PPA	2.981	171.672	683.993	414.647	-	-	1.273.293
Depreciação Acumulada	(212.158)	(205.130)	(1.308.450)	(666.674)	-	-	(2.392.412)
Saldo em 31/12/2024	9.043	217.355	3.849.133	1.437.365	59.317	4.357	5.576.570

Não há bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de operações de crédito.

Consolidado

	Instalações	Móveis & Utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	10%	10%	5%	20%	10% a 20%	0%	
Saldo em 31/12/2022	143.873	284.177	3.719.656	1.797.106	66.246	269.900	6.280.958
Adições	-	67.531	1.149.534	-	3.195	-	1.220.260
Baixas do Custo	(7.328)	(56.223)	(207.986)	(265.939)	(21.041)	-	(558.517)
Depreciação	(132.663)	(24.097)	(61.083)	(257.778)	-	-	(475.621)
Baixas da Depreciação	-	-	8.356	83.584	4	-	91.944
Transferências	-	-	269.900	-	-	(269.900)	-
Saldo em 31/12/2023	3.882	271.388	4.878.377	1.356.973	48.404	-	6.559.024
Custo	216.492	430.307	5.583.824	2.081.679	48.404	-	8.360.711
Mais Valia PPA	2.981	171.672	996.809	414.647	-	-	1.586.109
Depreciação Acumulado	(215.591)	(330.591)	(1.702.256)	(1.139.353)	-	-	(3.387.796)
Saldo em 31/12/2023	3.882	271.388	4.878.377	1.356.973	48.404	-	6.559.024
Adições	2.727	25.039	654.083	568.001	14.117	5.357	1.269.324
Baixas do Custo	(1.000)	-	(549.455)	(22.856)	(2.121)	-	(575.432)
Mais Valia PPA	-	-	(312.816)	-	-	-	(312.816)
Depreciação	-	(36.531)	(541.956)	(282.607)	-	-	(861.094)
Baixas da Depreciação	3.433	-	485.823	22.856	-	-	512.112
Transferências	(8)	-	1.000	8	-	(1.000)	-
Saldo em 31/12/2024	9.034	259.896	4.615.056	1.642.375	60.400	4.357	6.591.118
Custo	218.211	455.346	5.689.452	2.626.832	60.400	4.357	9.054.598
Mais Valia PPA	2.981	171.672	683.993	414.647	-	-	1.273.293
Depreciação Acumulado	(212.158)	(367.122)	(1.758.389)	(1.399.104)	-	-	(3.736.773)
Saldo em 31/12/2024	9.034	259.896	4.615.056	1.642.375	60.400	4.357	6.591.118

Não há bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de operações de crédito.

12 Intangível

No intangível são registrados os ativos incorpóreos (não inclui ativos financeiros) não originados de gastos incorridos internamente; que possam ser mensurados de maneira confiável; e quando for provável que os benefícios econômicos futuros esperados fluirão para a empresa. Gastos com marcas geradas internamente, carteira de clientes, atividades iniciais da operação de estabelecimentos, treinamentos e publicidade são levados ao resultado no período em que ocorrerem.

Controladora e Consolidado	Software / Licenças de uso	Goodwill Carteira de Clientes/Força de trabalho	Total
Taxa de amortização a.a.	18%	Indefinida	
Saldo em 31/12/2022	31.733	1.296.902	1.328.635
Adições	498	-	498
Baixas do Custo	(19.834)	-	(19.834)
Amortização	(11.853)	-	(11.853)
Baixas da Amortização	13.374	-	13.374
Saldo em 31/12/2023	13.918	1.296.902	1.310.820
Custo	96.641	1.296.902	1.393.543
Amortização Acumulada	(82.723)	-	(82.723)
Saldo em 31/12/2023	13.918	1.296.902	1.310.820
Adições	3.785	-	3.785
Amortização	(7.122)	-	(7.122)
Saldo em 31/12/2024	10.581	1.296.902	1.307.483
Custo	100.426	1.296.902	1.397.328
Amortização Acumulada	(89.845)	-	(89.845)
Saldo em 31/12/2024	10.581	1.296.902	1.307.483

Não há bens do ativo intangível vinculados a garantias de operações de crédito.

O Intangível em Andamento se trata de gastos com software de e-commerce em desenvolvimento.

	Taxas anuais de amortização %	Custo	Amortização acumulada	2024 Líquido	2023 Líquido
Licenças de uso	18%	100.426	(89.845)	10.581	13.918
Goodwill Carteira de Clientes/Força de trabalho		1.296.902	-	1.296.902	1.296.902
Total		1.397.328	(89.845)	1.307.483	1.310.820

13 Fornecedores

Os saldos em aberto com fornecedores são em sua totalidade nacionais, são majoritariamente representados por serviços de frete, aquisição de insumos e matérias primas para produção, além de prestadores de serviço.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	3.148.363	2.233.911	3.971.265	2.832.356
Total de Fornecedores	3.148.363	2.233.911	3.971.265	2.832.356
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento de Clientes	2.616.846	4.332.257	2.726.949	4.338.795
Outras Obrigações (i)	1.078.298	1.756.714	1.096.528	1.767.432
Total de Outras Obrigações	3.695.144	6.088.971	3.823.477	6.106.227
Parcela Circulante	6.843.507	8.322.882	7.794.742	8.938.583
Não Circulante				
Fornecedores	-	63.621	9.948	63.621
Outras Obrigações (i)	2.607.034	2.832.575	2.607.034	2.832.575
Parcela Não Circulante	2.607.034	2.896.196	2.616.982	2.896.196
Total a Pagar a Fornecedores	3.148.363	2.297.532	3.981.213	2.895.977
Total de Outras Contas a Pagar	6.302.178	8.921.546	6.430.511	8.938.802
Total Geral	9.450.541	11.219.078	10.411.724	11.834.779

As programações de pagamento dos fornecedores estão distribuídas conforme Aging List abaixo:

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vencidos de 01 a 180 dias	201.960	81.819	225.100	114.737
Vencidos acima de 180 dias	37.444	27.498	38.105	30.185
A vencer de 01 a 30 dias	2.406.398	1.596.787	3.057.949	2.059.813
A vencer de 31 a 60 dias	367.883	363.458	424.110	433.832
A vencer de 61 a 90 dias	55.135	77.935	84.500	101.102
A vencer de 91 a 180 dias	44.605	36.830	71.409	39.800
A vencer a mais de 181 dias	34.938	113.205	80.040	116.508
Fornecedores a pagar	3.148.363	2.297.532	3.981.213	2.895.977

- (i) O saldo de outras obrigações e contratos a pagar representam substancialmente os compromissos assumidos na aquisição da Empresa Kisoltec Aquecedor Solar Ltda., com última parcela a ser quitada em novembro de 2027.

14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrada pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

a) Composição dos saldos

		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante	Taxas				
Capital de Giro - Fixa	Taxa Pré-fixada - 17,88% a.a.	2.150.117	1.493.929	3.021.744	2.021.673
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada - 14,48% a.a.	1.379.733	1.281.887	1.379.733	1.281.887
Finame	Taxa Pós-fixada - 24,53% a.a.	159.549	433.521	159.549	433.521
Finimp	Taxa Pré-fixada - 24,75% a.a.	229.356	-	229.355	-
Atribuível ao circulante		3.918.755	3.209.337	4.790.381	3.737.081
Não Circulante					
Capital de Giro - Fixa	Taxa Pré-fixada - 17,88% a.a.	3.568.731	2.690.550	5.316.965	4.023.883
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada - 14,48% a.a.	817.128	2.690.018	817.128	2.690.018
Finame	Taxa Pós-fixada - 24,53% a.a.	444.018	1.300.537	444.018	1.300.537
Atribuível ao não circulante		4.829.877	6.681.105	6.578.111	8.014.438
Total de Empréstimos e Financiamentos		8.748.632	9.890.442	11.368.492	11.751.519

As obrigações da Companhia junto a instituições financeiras são fontes de recursos destinados a financiar imobilizações ou para capital de giro.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos são apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Menos de um ano	3.918.755	3.209.337	4.790.381	3.737.081
Entre um e dois anos	3.148.112	2.250.040	4.095.539	2.250.040
Entre dois e cinco anos	1.681.764	2.749.046	2.471.568	2.749.046
A partir de 5 anos	1	1.682.019	11.004	3.015.352
	8.748.632	9.890.442	11.368.492	11.751.519

Clausula restritivas (“Covenants não financeiros”)

A Companhia e sua controlada possuem obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices não financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants não financeiros). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas cumpriram as obrigações requeridas. Os índices que compreendem são:

- Inadimplência das obrigações deste ou de qualquer outro instrumento celebrado com as Instituições Financeiras;
- Falencia por parte da Controlada e/ou Controladora;
- Morte ou Insolvência do Devedor Solidário sem que haja substituição aceita pela Instituição Financeira em 15 dias a contas da data do evento;

- d) Se as garantias, quando exigidas, não forem efetivadas ou se tornarem insuficientes para assegurar as obrigações com as Instituições Financeiras;
- e) Sentença transitada em julgado em razão de prática da Controlada, Controladora e/ou Devedor Solidário que atos que importem em discriminação de raça ou de gênero, trabalho infantil ou escravo, assédio moral ou sexual ou crime contra o meio ambiente;
- f) Qualquer processo de reorganização societária ou de alteração de controle, alteração do seu objeto social ou de sua atividade principal e,
- g) Solicitação de encerramento de Conta Corrente.

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Para os empréstimos e financiamentos acima apresentados, A Companhia e sua controlada ofereceram as seguintes garantias:

Modalidade	Garantia	Valor Garantia
Aplicação Financeira	Aval acionista	46.389
Duplicatas Vinculadas	Títulos Recebíveis (duplicadas/vendas)	2.573.246
Finame	Alienação fiduciária de ativo imobilizado	696.970
Total		3.316.605

15 Partes relacionadas

A Companhia ao realizar transações com partes relacionadas, divulga a natureza do relacionamento com as partes relacionadas, assim como as informações sobre as transações, saldos existentes e compromissos que sejam necessários para a compreensão do efeito potencial desse relacionamento nas demonstrações contábeis.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro 2024 e 2023 decorrem de transações usuais da Companhia com suas partes relacionadas, sendo principalmente empréstimos com empresas relacionadas. Abaixo são destacadas todas as operações existentes na data de elaboração destas demonstrações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos				
Ensolação Participações Ltda	13.735	11.684	13.735	11.684
Total de ativos com Partes Relacionadas	13.735	11.684	13.735	11.684
Passivos				
Kisoltec Aquecedor Solar Ltda.	1.374.044	-	-	-
Total de passivos com Partes Relacionadas	1.374.044	-	-	-
Total com Partes Relacionadas	(1.360.309)	11.684	13.735	11.684

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante o exercício foi de R\$ 1.052.714 (R\$ 977.650 em 2023). A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada pelo Conselho de Administração, considerando o desempenho dos indivíduos.

16 Provisão para contingências

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Conforme avaliação, tomando como base as expectativas da empresa baseadas na posição de seus assessores jurídicos internos ou externos.

Controladora Perdas Prováveis

	Cíveis (i)	Tributárias (ii)	2024	2023
Saldo em 1o de janeiro	191.209	136.873	328.082	524.403
Constituição de Provisão	-	10.498	10.498	12.449
Reversões de Provisão	(94.961)	-	(94.961)	(208.770)
Saldo em 31 de dezembro	96.248	147.371	243.619	328.082

Consolidado Perdas Prováveis

	Cíveis (i)	Tributárias (ii)	2024	2023
Saldo em 1o de janeiro	210.113	136.873	346.986	1.067.201
Reversões de Provisão	(66.322)	-	(66.323)	(720.215)
Ajuste a Valores Presente	-	10.498	10.498	-
Saldo em 31 de dezembro	143.791	147.371	291.161	346.986

- (i) A contingência cível não se refere a processos constituídos, a Companhia, por conservadorismo, provisiona anualmente o percentual de devoluções ocorridas no exercício, face às garantias de produtos, (provisão para contingência de *recall*);
- (ii) Provisões para contingência tributária referente a créditos de PIS e COFINS oriundos de insumos passível de discussão pela administração tributária federal.

Controladora e Consolidado Perdas Possíveis

	Tributárias	2024	2023
Saldo em 31 de dezembro	530.349	530.349	530.349

Ação de defesa sobre AIIM (Auto de Infração e Imposição de Multa) de ICMS no Estado de São Paulo, com efeito suspensivo de cobrança. A Posição dos Advogados Patronos da Ação é de Perda Possível.

Com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo critérios de reconhecimento das provisões estabelecidos pelo CPC 25 - Provisão e Passivo e Ativo Contingentes, em 31 de dezembro de 2024 a Empresa possui um processo de natureza tributária com risco de perda possível, com efeito suspensivo de cobrança. A Empresa possui depositado o valor integral e a posição dos Advogados Patronos da Ação é de Perda Possível.

Consolidado

	Tributárias	2024	2023
Saldo em 1o de janeiro	610.219	610.219	-
Depósitos Efetuados	-	-	520.113
Atualização Monetária	4.668	4.668	90.106
Saldo em 31 de dezembro	614.887	614.887	610.219

17 Obrigações Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
COFINS a Recolher	96.492	351.776	123.320	381.919
PIS a Recolher	20.929	76.302	26.743	82.782
Imposto Retido a Recolher	3.701	4.308	5.081	5.480
Outros	1.311	2.553	1.576	3.009
Total	122.433	434.939	156.720	473.190

17.1 Parcelamentos Tributários

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
COFINS a Recolher - Parcelamento	133.022	365.965	133.022	365.965
PIS Faturamento a Recolher - Parcelamento	28.806	79.263	28.806	79.263
IRPJ a Recolher - Parcelamento	2.961.973	2.023.647	2.961.973	2.023.647
IRPJ a Recolher	-	-	71.439	1.133
CSLL a Recolher	-	-	27.878	680
INSS	163.907	407.589	163.907	407.589
Total	3.287.708	2.876.464	3.387.025	2.878.277
Circulante	1.150.026	1.038.381	1.249.343	1.040.194
Não Circulante	2.137.682	1.838.083	2.137.682	1.838.083

18 Obrigações Sociais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários	194.423	203.220	271.830	261.140
FGTS	40.989	35.967	63.347	50.105
INSS	148.860	459.617	194.410	508.127
Provisão para Férias	617.723	608.229	734.928	739.481
IRRF sobre a Folha	36.835	69.812	66.691	84.180
Provisão para Participação em Resultados	-	-	90.931	90.931
Outros	3.870	1.391	5.821	2.094
Total de Obrigações Sociais	1.042.700	1.378.236	1.427.958	1.736.058

19 Impostos diferidos

A Companhia reconhece o tributo corrente passivo para tributos a pagar sobre o lucro tributável para os exercícios corrente e passado. Se o valor pago para os exercícios corrente e passado exceder o valor a pagar para esses exercícios, a Companhia reconhece o valor excedente como tributo corrente ativo. A Companhia e suas controladas reconhece o tributo diferido ativo ou passivo para tributo a recuperar ou a pagar em exercícios futuros como resultado de transações ou eventos passados. Esse tributo surge das diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos da Companhia no balanço patrimonial e os valores atribuídos a esses ativos e passivos pelas autoridades fiscais (diferenças temporárias), e a compensação de prejuízos fiscais e créditos não utilizados atualmente.

	Controladora					
	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (i)	813.519	1.261.887	-	-	(448.369)	1.163.094
Provisão para contingências	50.106	4.233	-	-	45.873	4.233
Provisão para Recall	32.724	(70.982)	-	-	103.706	(70.982)
Provisão impairment estoque CPC 16	61.334	22.397	-	-	38.937	22.397
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).	52.026	7.509	-	-	44.517	7.509
CPC 06 - Operações de Arrendamento	5.035	129.853	-	-	(124.818)	129.853
Reflexos sobre a contabilização da Alocação do Preço de Compra PPA	-	-	334.589	440.947	106.358	-
Depreciação por vida útil	-	-	392.343	332.727	(59.616)	(332.727)
	1.014.744	1.354.897	726.932	773.674	(293.412)	923.377

	Consolidado					
	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (i)	813.520	1.261.887	-	-	(448.368)	1.163.094
Provisão para contingências	50.106	4.233	-	-	45.873	4.233
Provisão para Recall	48.886	(64.554)	-	-	113.441	(64.554)
Provisão impairment estoque CPC 16	81.462	34.972	-	-	46.490	34.972
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).	88.443	17.605	-	-	70.838	17.605
CPC 06 - Operações de Arrendamento	5.035	175.917	595	-	(171.477)	175.917
Reflexos sobre a contabilização da Alocação do Preço de Compra PPA	-	-	334.589	440.947	106.358	-
Depreciação por vida útil	-	-	523.244	530.024	6.780	(530.024)
	1.087.452	1.430.060	858.428	970.971	(230.065)	801.243

(i) A Companhia revisou a projeção de realização do prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social de exercícios anteriores em seus livros fiscais, considerando centralizar a apuração do imposto da Controlada Kisoltec Aquecedor Solar Ltda., unificando o CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) como filial da Controladora. Somando os resultados, a Administração projeta compensar o prejuízo fiscal acumulado nos próximos dois anos.

20 Passivo de arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme exercício previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Custo ou avaliação: Taxa	Controladora		Controladora	
	Imóveis 11,75% a.a.	Total	Imóveis 11,75% a.a.	Total
Em 31 de dezembro de 2022	1.275.000	1.275.000	1.671.000	1.671.000
(-) Pagamentos exercício 2023	(190.878)	(190.878)	(341.187)	(341.187)
(-) Pagamentos dos juros exercício 2023	(109.122)	(109.122)	(140.313)	(140.313)
Em 31 de dezembro de 2023	975.000	975.000	1.189.500	1.189.500
Circulante	300.000	300.000	498.000	498.000
Não Circulante	675.000	675.000	691.500	691.500
(-) Pagamentos exercício 2024	(215.086)	(215.086)	(398.956)	(398.956)
(-) Pagamentos dos juros exercício 2024	(84.914)	(84.914)	(99.044)	(99.044)
Em 31 de dezembro de 2024	675.000	675.000	691.500	691.500
Circulante	300.000	300.000	316.500	316.500
Não Circulante	375.000	375.000	375.000	375.000

Abertura do fluxo de pagamentos

Ano de vencimento	Controladora		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Valor nominal
01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025	242.364	57.636	300.000
01 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026	273.102	26.898	300.000
A partir de 01 de janeiro de 2027	73.525	1.475	75.000
	<u>588.991</u>	<u>86.009</u>	<u>675.000</u>

Abertura do fluxo de pagamentos

Ano de vencimento	Consolidado		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Valor nominal
01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025	258.701	57.799	316.500
01 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026	273.102	26.898	300.000
A partir de 01 de janeiro de 2027	73.525	1.475	75.000
	<u>605.328</u>	<u>86.172</u>	<u>691.500</u>

21 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui o capital social no montante de R\$ 8.599.760, totalmente integralizado, representado por 260.000 ações ordinárias e 156.000 ações preferenciais sendo distribuídos entre os acionistas da seguinte forma:

Acionistas	Ações	Tipo	Capital Integralizado
Ensolação Participações Ltda.	249.600	Ordinárias	2.055.810
Leonardo Chamone Cardoso	10.400	Ordinárias	104.000
Fundo de Investimento em Participações Inseed Fima – Fundo de Inovação em Meio Ambiente	156.000	Preferenciais	5.999.760
Total	416.000		8.159.570

Em 04 de setembro de 2018 o Fundo de Investimento em Participações INSEED FIMA – Fundo de Inovação em Meio Ambiente, criado pelo BNDES, finalizou os aportes programados integralizando a totalidade de sua participação societária, sendo:

[i] Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 19 de abril de 2017 foi aprovada a emissão, nos termos do artigo 76 da Lei 6.404/7, de 2 (dois) Bônus de Subscrição, dentro do limite do Capital Autorizado, SOLIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AQUECEDOR SOLAR S.A. em favor do INSEED FIMA, no valor global de R\$ 3.999.840, sendo o primeiro Bônus de Subscrição ao valor de R\$ 1.999.920 representativos de 52.000 novas ações preferenciais da mesma classe e característica das já existentes, ao preço unitário de R\$ 38,46; e o segundo Bônus de Subscrição ao valor de R\$ 1.999.920 representativos de 52.000 novas ações preferenciais da mesma classe e característica das já existentes, ao preço unitário de R\$ 38,46, conforme condições dispostas nos Certificados dos Bônus de Subscrição emitidos pela Companhia.

[ii] Conforme Ata do Conselho de Administração de 21 de fevereiro de 2018 foi deliberado aumento de capital da Companhia mediante emissão de 52.000 (Cinquenta e Duas mil) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 38,46 (Trinta e oito reais e quarenta e seis centavos) no valor total de R\$ 1.999.920 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte reais) conforme previsto no Bônus e Subscrição 01/2018.

[iii] Conforme Ata do Conselho de Administração de 04 de setembro de 2018 foi deliberado aumento de capital da Companhia mediante emissão de 52.000 (Cinquenta e Duas mil) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 38,46 (Trinta e oito reais e quarenta e seis centavos) no valor total de R\$ 1.999.920 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte reais) conforme previsto no Bônus e Subscrição 02/2018.

22 Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita Operacional de Vendas				
Produtos	31.986.472	29.942.789	43.680.764	42.443.807
Revenda	7.748.488	7.914.005	8.504.120	8.009.422
Prestação de Serviço	368.399	384.917	368.399	391.574
Total Receita Operacional Bruta	40.103.359	38.241.711	52.553.283	50.844.803
Deduções Receita Operacional de Vendas				
(-) Cancelamentos e devoluções	(1.144.491)	(1.071.462)	(1.275.125)	(1.176.756)
(-) Impostos sobre Vendas de Produtos	(3.689.864)	(3.517.787)	(5.001.489)	(4.688.824)
(-) Impostos sobre Revenda	(319.184)	(412.637)	(454.517)	(431.260)
(-) Impostos sobre Prestação de Serviço	(14.745)	(15.409)	(14.745)	(15.550)
Total Deduções Receita Operacional	(5.168.284)	(5.017.295)	(6.745.876)	(6.312.390)
Receita Operacional Líquida	34.935.075	33.224.416	45.807.407	44.532.413

23 Custos e Despesas

Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
CPV - Coletores	6.153.449	5.058.281	8.394.136	8.160.432
CPV - Reservatório	8.570.188	10.413.395	12.679.051	14.058.233
CPV - OGP	2.357.053	1.029.588	2.404.647	1.601.649
CPV - Piscinas	1.812.382	2.398.752	1.812.382	2.398.752
CPV - Fotovoltaico	2.168.641	1.899.925	2.168.641	1.899.925
CPV - Outros	95.362	-	95.306	-
Custo com revenda	848.561	1.092.863	1.359.355	1.132.325
Total	22.005.636	21.892.804	28.913.518	29.251.316

Despesas Gerais e Administrativas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aluguel	153.599	13.999	323.472	101.159
Despesas de Viagem	170.826	140.622	236.125	195.384
Despesas com refeições	124.864	134.682	132.444	136.811
Fretes Sobre Vendas	1.540.017	1.586.363	1.927.099	1.928.757
Comissões sobre vendas	2.636.015	2.568.464	2.959.662	3.031.625
Manutenção e Material De Uso E Consumo	108.963	70.192	156.175	103.098
Serviços com Pós-vendas	265.261	219.601	265.261	219.601
Propaganda & Publicidade	665.116	659.827	695.803	660.166
Publicações Legais	365	86.024	365	86.024
Seguros	72.415	157.192	102.247	214.312
Telefone	34.666	29.740	51.416	45.971
Outras Receitas e Despesas	81.743	606.909	245.405	702.001
Serviços Prestados por Terceiros	1.199.710	1.030.170	1.604.875	1.323.369
Provisão para Contingências	(84.463)	(196.321)	(55.825)	(720.214)
Depreciação	185.007	153.593	215.765	250.259
Amortização de Direito de Uso	107.284	260.547	189.071	386.148
Tributárias	77.467	26.688	85.607	37.362
Total	7.338.855	7.548.292	9.134.967	8.701.833

Despesas com pessoal	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e ordenados	2.069.413	1.985.804	3.006.593	2.885.455
Provisões	400.466	387.749	565.082	528.719
Pró-labore	511.233	515.326	676.586	553.222
Outras despesas com pessoal	199.045	17.999	276.872	24.953
Total	3.180.157	2.906.878	4.525.133	3.992.349

24 Outras Receitas (Despesas)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vendas de sucatas	344.868	368.879	710.694	460.645
Recuperação de despesas	106.699	511	106.699	-
Custo da venda de imobilizado	(320.319)	(72.958)	(606.010)	(72.958)
Outras receitas/despesas	110.127	13.921	309.373	(287.960)
Total	241.375	310.353	520.756	99.727

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas Financeiras				
Descontos Obtidos	2.241	3.395	3.950	17.028
Juros Ativos	40.298	25.575	48.286	29.170
Rendimento De Aplicação Financeira	60.775	93.166	175.925	249.897
Variação Cambial Ativa	60.080	20.745	60.082	20.745
Outros	-	513	10.266	4.776
Total das Receitas Financeiras	163.394	143.394	298.509	321.616
Despesas Financeiras				
Juros Passivos	(2.077.003)	(2.132.962)	(2.389.144)	(2.432.708)
Descontos Concedidos	(20.385)	(1.752)	(20.439)	(3.937)
Despesas Bancárias	(110.534)	(252.180)	(143.504)	(340.571)
Juros Passivos de Arrendamento CPC 06	(84.914)	(75.396)	(105.906)	(50.225)
Multas	(227.562)	(209.217)	(227.562)	(209.217)
Variações Monetárias Passivas	-	-	(1.685)	-
Variação Cambial Passiva	(29.922)	(51.509)	(29.921)	(51.509)
Total das Despesas Financeiras	(2.550.320)	(2.723.016)	(2.918.161)	(3.088.167)
Resultado Financeiro Líquido	(2.386.926)	(2.579.622)	(2.619.654)	(2.766.551)

26 Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação entre o total das despesas de imposto de renda e contribuição social, apurado conforme alíquotas nominais, e o total registrado no resultado do exercício é resumida da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto	892.139	(384.008)	1.134.393	(79.909)
Base de cálculo	892.139	(384.008)	1.134.393	(79.909)
Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(303.327)	130.563	(385.694)	27.169
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
. Efeito da exclusão de MEP na controladora e consolidado	213.269	342.998	-	-
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(25.697)	(61.182)	34.334	(48.710)
. Ajuste de IR/CS diferido com base na expectativa de recuperabilidade	276.596	1.261.887	276.596	1.261.887
. Diferença entre regime de apuração no Lucro Presumido	-	-	-	348.286
. Outras adições/exclusões	(564.481)	(767.556)	(571.131)	(986.020)
Encargo fiscal	(403.640)	906.710	(645.895)	602.612
Alíquota efetiva	45%	236%	57%	754%
Despesa com IR e CS corrente	(110.228)	(16.667)	(415.830)	(198.631)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	(293.412)	923.377	(230.065)	801.243

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

27 Cobertura de Seguros (Não auditado)

A Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

DIRETORIA EXECUTIVA

LUIZ ANTONIO DOS SANTOS PINTO
CPF.: 058.704.828-01
DIRETOR PRESIDENTE

LEONARDO CHAMONE CARDOSO
CPF.: 036.293.106-21
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

SIMARA SOUZA DE OLIVEIRA
CPF.: 518.373.310-49
DIRETOR SEM DESIGNAÇÃO

CONTADOR

KLEBER SANTO ULIAN
CRC/SP 1SP316551